



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 1º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória do HMM, no período de Julho-Setembro de 2024

Erberte dos Santos Moreira¹

Vanderlucia Almeida de Souza²

1 Enfermeiro, Coordº NHV. Hospital Municipal De Minaçu GO – HMM. Go Brasil.

2 Técnica de enfermagem. Hospital Municipal De Minaçu GO – HMM. Go Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HMM no terceiro trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 127 casos de doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 01 acidente com perfuro cortante. No período observado foram realizadas buscas na unidade.



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Porta Aberta;

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal de Minaçu HMM Drº Ednaldo Barboza Machado, foi o primeiro hospital de a aderir o NHV, uma unidade credenciado na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em Julho de 2024, está sob gestão da Municipal.

A epidemiologia desempenha um papel crucial na identificação de problemas de saúde, fornecendo informações técnicas essenciais para fundamentação decisões políticas. Durante a etapa de formulação das políticas, os conhecimentos epidemiológicos sobre os mecanismos de produção dos problemas de saúde e sobre a eficácia ou eficiência das estratégias de intervenção se unem outras ciências, sendo que a integração desses conhecimentos auxilia os formuladores de políticas públicas na compreensão da complexidade do problema (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória em um Hospital no Município. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo setor de núcleo de epidemiologia e da planilha internautizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de Julho a 30 de setembro de 2024, foram notificados 127 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Municipal de Minaçu HMM. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos.

Tabela 1. Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória trimestral, registrados pelo Hospital Municipal de Minaçu HMM – Hospital Municipal Drº Ednaldo Barboza Machado 2024.

DOENÇA/AGRAVO	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
ACIDENTE ANIMAIS PEÇONHENTOS	03	00	01
ATENDIMENTO ANTI- RABICO	08	11	11
INTOXICAÇÃO EXOGENO	13	06	04
VIOLENCIA INTERPESSOAL	05	03	07
MALARIA	01	00	00
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	01	00	00
DENGUE	07	09	01
COVID	10	02	02
SRAG- HOSPITALIZADO	0	17	03
HIV	0	0	01

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, segundo o mês de notificação. Esses resultados destacam a distribuição uniforme dos registros ao longo do período observado, sugerindo uma consistência na notificação de doenças e agravos no decorrer do último semestre com uma média de notificações/mês. Embora tenha sido observado um declínio do número de notificações nos últimos dois meses, as ações de buscas permanecem sendo priorizadas para a detecção de doenças e agravos.

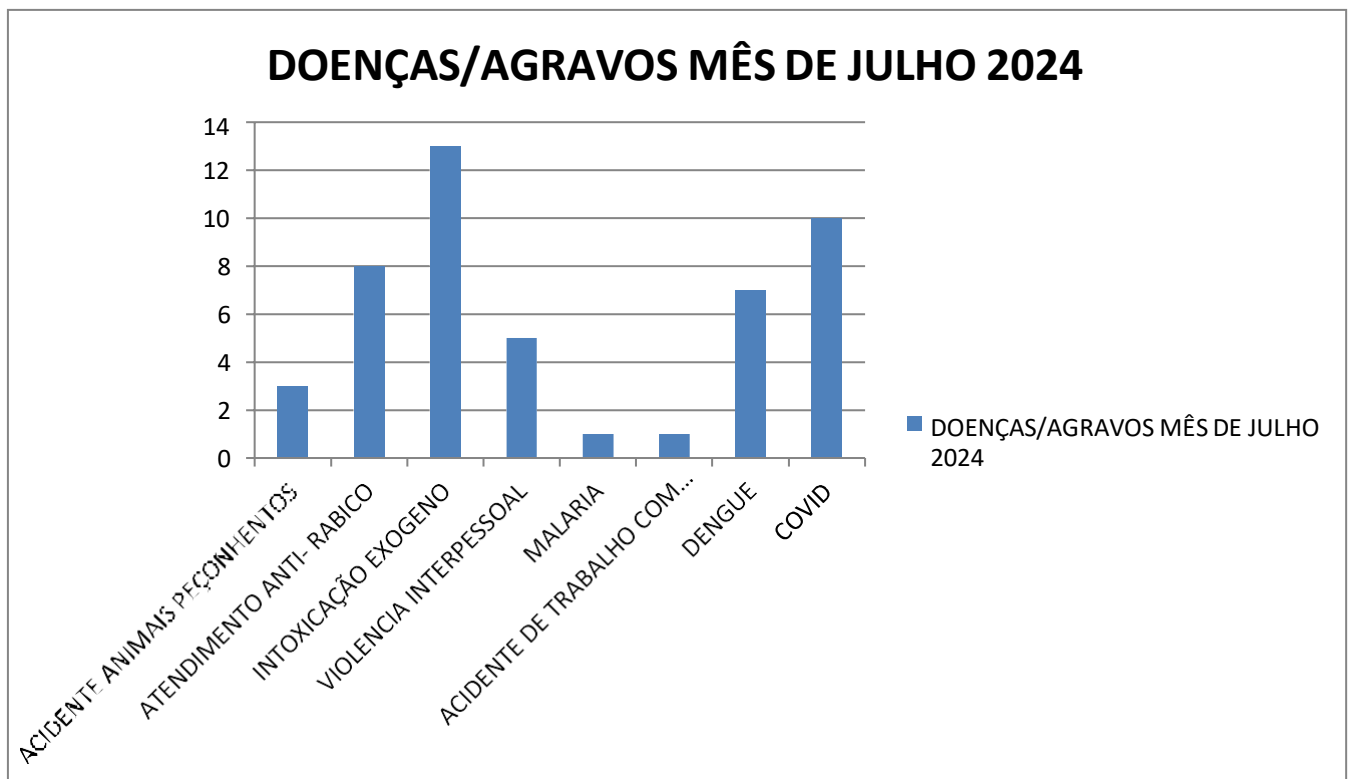


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, mês de notificação.

Na figura 2 é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por Trimestre.

Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, 3º trimestre do ano de 2024. Pacientes internadosse também aqueles em seguimento ambulatorial. Observa-se uma constância em relação ao número de buscas

DOENÇA/AGRAVO	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
ACIDENTE ANIMAIS PEÇONHENTOS	03	00	01
ATENDIMENTO ANTI- RABICO	08	11	11
INTOXICAÇÃO EXOGENO	13	06	04
VIOLENCIA INTERPESSOAL	05	03	07
MALARIA	01	00	00
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	01	00	00
DENGUE	07	09	01
COVID	10	02	02
SRAG- HOSPITALIZADO	0	17	03
HIV	0	0	01
TUBERCULOSE	0	0	01
VIOLENCIA AUTO PROVOCADA	0	0	0
VIOLENCIA CONTRA LGBTQI+	0	0	0
VIOLENCIA CONTRA NEGROS	0	0	0
VIOLENCIA CONTRA IDOSO	0	0	0
IST	0	0	0

AÇÕES REALIZADAS

Treinamento permanente.

Nos dias 20 e 22 de agosto de 2024, foi conduzida pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia em colaboração com a Supervisão no qual foi realizado um treinamento quanto ao preenchimento da ficha de notificação.

Assim no dia 25 de setembro de 2024, em parceria com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia com o PNEPS efetuado um treinamento a equipe do HMM, sobre a importância do preenchimento adequado da ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico, e o aprimoramento do fluxo, onde a vigilância em saúde visa a efetividade de prevenção e a capacitação. Nesse sentido, destaca-se a importância das ações de vigilância em saúde na prevenção e medidas de controle de doenças, garantindo assim as notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador.



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, estabelecer prioridades e nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.

ANEXOS

- Treinamento Equipe Hospitalar .



- Treinamento com equipe Medica e Enfermeiros.



Fonte: Imagem do autor – Comunicação PNEPS Minaçu GO